

Normas Regulamentares do Mestrado em Ciências da Cultura - Cultura Artística

Artigo 1º **Âmbito e Objectivo**

O presente Regulamento do Mestrado em Ciências da Cultura - Cultura Artística define as regras de funcionamento do curso, de acordo com os princípios estabelecidos pelo artigo 26º do Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março e ainda segundo os artigos 46º-A, 46º-B e 46º-C do mesmo diploma, resultado das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho.

Artigo 2º **Condições de ingresso**

1. Podem candidatar-se a este ciclo de estudos:
 - a) Os titulares de um grau de licenciado ou equivalente legal;
 - b) Os titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
 - c) Os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pela Comissão Científica do Mestrado;
 - d) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pela Comissão Científica do Mestrado como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos, com base no reconhecimento e creditação de competências adquiridas em contexto profissional, incluindo a aprendizagem ao longo da vida.
2. Aos antigos alunos da ESAD, detentores de um dos CESE's ou da licenciatura bi-etápica, serão concedidas as equivalências já estipuladas pelo Conselho Técnico-Científico da ESAD. Aos créditos concedidos por equivalência será atribuída a nota final dos ciclos de estudos realizados.
3. A seriação dos candidatos ao Mestrado é feita com base na nota de candidatura.

4. Poderão inscrever-se em unidades curriculares do Mestrado alunos inscritos em outros cursos superiores ou simples candidatos interessados, de acordo com o artigo 46º-A do Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março.
 - a) A inscrição pode ser feita em regime de avaliação ou não;
 - b) Se a inscrição for feita em regime sujeito a avaliação, as unidades curriculares serão objecto de certificação e obrigatoriamente creditadas (nos termos do artigo 45º do Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março) se o estudante tiver ou vier a ter o estatuto de um ciclo de estudos de ensino superior;
 - c) Neste caso as unidades curriculares serão incluídas no suplemento ao diploma que vier a ser emitido.
5. As candidaturas, devidamente fundamentadas, serão apresentadas na Secretaria da ESAD. O processo de candidatura deve ser instruído com:
 - a) Boletim de candidatura, devidamente preenchido;
 - b) Fotocópia do Bilhete de Identidade;
 - c) Duas fotografias a cores actualizadas;
 - d) *Curriculum vitae* actualizado, elaborado segundo modelo europeu (CV Europass), disponível em <http://europass.cedefop.europa.eu/>, acompanhado dos respectivos documentos comprovativos;
 - e) Os candidatos que concorram ao abrigo do Regulamento para creditação de formação realizada e de experiência profissional anteriormente obtida deverão cumprir o estipulado no Regulamento da ESAD criado para esse fim.
6. A apreciação das candidaturas é da responsabilidade da Comissão Científica nomeada, que poderá solicitar elementos adicionais aos candidatos.

Artigo 3º

Estrutura curricular, plano de estudos e créditos

1. O curso de Mestrado em Ciências da Cultura - Cultura Artística corresponde a um segundo ciclo de estudos conferente do grau de mestre e foi aprovado pelo Despacho nº24238-F/2007, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 203, de 22 de Outubro de 2007 e registado com o número R/B-AI-152/2008.

2. A estrutura curricular e o plano de estudos encontram-se anexos ao presente Regulamento (Anexo I).
3. O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Ciências da Cultura - Cultura Artística tem uma duração de quatro semestres curriculares de trabalho, correspondendo 30 créditos (ECTS) a cada semestre.
4. O ciclo de estudos integra:
 - a) Um curso de Mestrado composto por unidades curriculares;
 - b) Uma dissertação de natureza científica ou um trabalho de projecto ou um estágio de natureza profissional, acompanhado de um relatório final.
5. O ciclo de estudos é constituído por uma parte escolar, da qual fazem parte as unidades curriculares constantes do anexo IV, e a que correspondem 70 ECTS, e por uma dissertação, trabalho de projecto ou relatório de estágio a que correspondem 50 ECTS.
6. Dos 120 créditos necessários à obtenção do grau de mestre, o aluno deve reunir, por área científica, os seguintes créditos:

ÁREA CIENTÍFICA	SIGLA	CRÉDITOS	
		OBRIGATÓRIOS	OPTATIVOS
Estudos Artísticos	EA	96	6
Estudos Culturais	EC	12	6
Literatura	L	-	6
Estudos Sociais	ES	-	6
TOTAL		108	12(1)

7. A atribuição de créditos às unidades curriculares do plano de estudos obedece aos critérios definidos no Regulamento de Atribuição de Créditos (ECTS) da ESAD, anexo ao presente Regulamento (Anexo II).

Artigo 4º

Coordenação Científica

1. Para o mestrado em Ciências da Cultura - Cultura Artística é nomeada pelo Conselho Técnico-Científico da ESAD uma Comissão Científica, responsável pela direcção e gestão do mestrado.
2. A Comissão Científica define os critérios para a selecção e seriação dos candidatos, bem como o número de vagas estipulado e os prazos das candidaturas.
3. São ainda competências da Comissão Científica do Mestrado:
 - a) Promover as alterações que forem consideradas apropriadas;
 - b) Emitir pareceres de admissão dos candidatos ao respectivo curso;
 - c) Assegurar o funcionamento regular do respectivo curso;
 - d) Dar parecer sobre as propostas de dissertação, elaboração de projectos e realização de estágios;
 - e) Propor os júris para as provas públicas de defesa de dissertação, apresentação de projectos ou de relatórios de estágio.
4. Todas as deliberações e pareceres da Comissão Científica do mestrado deverão constar de acta a enviar ao Conselho Técnico-Científico da ESAD.

Artigo 5º

Regime de avaliação

1. No início do curso serão facultados aos alunos os programas das unidades curriculares, onde constarão os objectivos, os conteúdos, a bibliografia básica e o sistema de avaliação.
2. São considerados aprovados na parte escolar do Mestrado, os alunos que tenham obtido nota igual ou superior a 10 valores em todas as unidades curriculares que compõem essa parte do ciclo de estudos.

3. A aceitação da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório de estágio depende da obtenção pelo aluno de aproveitamento na parte escolar do curso.
4. Para o cálculo da classificação final do grau de mestre são tidas em conta todas as classificações que integram o plano de estudos do curso, incluindo a da prova de defesa da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório de estágio. Ao grau de mestre é atribuída uma classificação final de 10 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.
 - a) A classificação final é a média aritmética ponderada das classificações obtidas nas unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso de mestrado;
 - b) A classificação final é igual ao quociente obtido entre a soma do produto de todas as classificações finais das unidades curriculares pelos seus respectivos ECTS e 60 ($CF = \text{Total das Notas} \cdot \text{ECTS} / 60$).
5. A escala europeia de comparabilidade de classificações para os resultados de “aprovado” é constituída por cinco classes, identificadas pelas letras *A* a *E*. Entre os intervalos de 10 a 20 da escala numérica inteira de 0 a 20 e a escala europeia de comparabilidade de classificações, adopta-se a seguinte correspondência:
 - a) *A*: 20 a *p*, sendo *p* a classificação que permite abranger nesta classe 10% dos estudantes;
 - b) *B*: *p*-1 a *q*, sendo *q* a classificação que permite abranger no conjunto desta classe com a classe anterior, 35 % dos estudantes;
 - c) *C*: *q*-1 a *r*, sendo *r* a classificação que permite abranger, no conjunto desta classe com as classes anteriores, 65% dos estudantes;
 - d) *D*: *r*-1 a *s*, sendo *s* a classificação que permite abranger, no conjunto desta classe com as classes anteriores, 90% dos estudantes;
 - e) *E*: *s*-1 a 10.
6. A correspondência das classificações das unidades curriculares e das classificações finais é realizada pelo Conselho Técnico-Científico da ESAD e é estabelecida para cada unidade curricular.
7. Para os efeitos do nº 5, considera-se:

- a) Para a correspondência às classificações das unidades curriculares, a distribuição das classificações dos estudantes aprovados nessa unidade curricular nos três anos mais recentes e num total de, pelo menos, 100 diplomados;
 - b) Para a correspondência às classificações finais, a distribuição das classificações finais nos três anos mais recentes e num total de, pelo menos, 100 diplomados.
8. Quando uma classificação abranja duas classes, considera-se na primeira delas.
9. Quando não for possível atingir a amostra do nº 7, a utilização da escala europeia de comparabilidade de classificações é substituída ou pela menção do número de ordem da classificação do estudante no conjunto dos estudantes aprovados na unidade curricular do ano lectivo em causa e o número de aprovados nesse ano, ou pela menção do número de ordem da classificação do diploma no ano lectivo em causa e do número de diplomados nesse ano.

Artigo 6º

Regras de funcionamento

- 1. O mestrado funciona em regime semestral e está sujeito ao calendário escolar fixado para os mestrados da ESAD.
- 2. Os alunos inscritos no mestrado poderão optar pela frequência do mesmo em regime de tempo parcial, devendo a alteração ao regime de frequência ser devidamente justificada por escrito junto da Direcção da ESAD.
- 3. Os alunos podem inscrever-se em outras unidades curriculares, desde que as mesmas estejam em funcionamento.
 - a) A aprovação nessas unidades curriculares confere um número suplementar de créditos;
 - b) Os créditos obtidos nessas unidades curriculares são mencionados no Suplemento ao Diploma.

4. As disciplinas que constituem a parte escolar do Mestrado são de frequência obrigatória, devendo os alunos frequentar pelo menos $\frac{3}{4}$ do número de horas de leccionação.
5. Os alunos que tenham obtido uma classificação final inferior a 10 valores a uma ou mais disciplinas podem realizar um exame de recurso, desde que não excedam dois exames de recurso por semestre.
6. Os alunos que pretendam melhorar a classificação final obtida em cada uma das disciplinas podem efectuar um exame de melhoria, desde que não excedam dois exames de melhoria por semestre.
7. Os exames de recurso e de melhoria serão realizados em época própria fixada pela Comissão Científica do Mestrado.
8. Os exames de recurso e de melhoria estão sujeitos a uma taxa fixada anualmente.
9. Estágios profissionais - Os titulares do grau de mestre que, no período de 24 meses após a obtenção do grau, se encontrem a realizar estágio profissional para o exercício de uma profissão beneficiam, nos termos do artigo 46º-B do Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março, dos direitos dos alunos da ESAD.
 - a) A atribuição dos direitos está condicionada à inscrição na ESAD.
 - b) Esta inscrição não está sujeita ao pagamento de propinas ou de outros encargos.
 - c) Os estagiários têm direito à emissão de cartão de identificação da ESAD; ao acesso à acção social escolar, incluindo a eventual atribuição de bolsas de estudo; ao acesso à Biblioteca, à Sala de Informática, ao Museu e às Oficinas da FRESS, tal como os restantes alunos da ESAD.

Artigo 7º

Dissertação, trabalho de projecto ou relatório de estágio

1. A dissertação, o trabalho de projecto ou a realização do estágio são orientados por um doutor ou por um especialista de mérito reconhecido pela Comissão Científica de cada mestrado.

2. A orientação pode ser assegurada em regime de co-orientação, devendo um dos orientadores ser docente da ESAD.
3. A escolha pelo orientado dos seus orientadores é livre, dentro das limitações impostas pelos pontos 1. e 2. do presente artigo.
4. O candidato deve efectuar o registo da sua dissertação, trabalho de projecto ou estágio até ao início (4 primeiras semanas) do 3º semestre, entregando na Secretaria da ESAD o formulário existente para o efeito totalmente preenchido, incluindo a declaração de aceitação dos orientadores.
5. A dissertação, trabalho de projecto ou relatório de estágio seguem as normas metodológicas indicadas no Anexo III.
6. O prazo para apresentação da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório do estágio será o final do 4º semestre, podendo o aluno requerer, por escrito, à Comissão Científica do mestrado a prorrogação da entrega do trabalho por mais quatro meses, para o que deverá ter o acordo escrito do(s) orientador(es).
7. Excepcionalmente a contagem do prazo fixado na alínea anterior pode ser suspensão por decisão da Direcção da ESAD, em caso de maternidade, em caso de doença grave devidamente comprovada ou por decisão fundamentada do(s) orientador(es).
8. Da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório de estágio deverão ser entregues sete exemplares, em suporte de papel, e três em suporte digital CD-rom, no formato “pdf”.
9. Devem também ser entregues sete resumos da dissertação, em suporte de papel, em português e inglês, sete exemplares do currículo do candidato, em suporte de papel, e segundo o modelo europeu, bem como a declaração do orientador declarando que a dissertação, o trabalho de projecto ou o relatório do estágio se encontram em condições de serem apreciados em provas públicas.

- 10.** As dissertações, os trabalhos de projecto e os relatórios de estágio serão depositados na Biblioteca da ESAD (um exemplar em suporte de papel e um exemplar em suporte digital), na Biblioteca Nacional (um exemplar em suporte de papel e um exemplar em suporte digital) e no Observatório da Ciência e do Ensino Superior (um exemplar em suporte digital).

Artigo 8º

Provas de Mestrado

- 1.** O júri de avaliação das provas de Mestrado é nomeado pelo Conselho Técnico-Científico, por proposta da Comissão Científica do Mestrado, nos 30 dias posteriores à sua entrega.
- 2.** O júri é constituído pelo coordenador do curso, pelo(s) orientador(es) da dissertação e por um arguente da área científica específica do mestrado.
- 3.** O júri será presidido pelo coordenador do curso, salvo se o coordenador for também o orientador; neste caso o coordenador deverá ser substituído nas suas funções de presidente.
- 4.** As deliberações do júri serão tomadas pela maioria dos seus membros. O membro do júri que assumir a presidência tem voto de qualidade.
- 5.** Serão lavradas actas das reuniões do júri; delas deverá constar os votos de cada um dos seus membros e a respectiva fundamentação.
- 6.** Nos 30 dias a seguir à publicação do despacho de nomeação do júri, este deverá confirmar se aceita a dissertação, o projecto ou o relatório de estágio, ou, em alternativa, recomendar a sua reformulação.
- 7.** O candidato terá então um prazo de 120 dias para a reformulação da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório de estágio.

8. As provas terão lugar no prazo de 60 dias a contar do despacho de aceitação da dissertação.
9. Na discussão do trabalho de Mestrado, o candidato terá tempo idêntico ao dos membros do júri. O tempo total não deverá exceder os 90 minutos.
10. O júri reúne logo após a discussão para deliberar sobre o resultado final e sobre a classificação, que deverá ser expressa no intervalo 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20.
11. Será ainda atribuída uma menção qualitativa com as seguintes quatro classes, previstas no Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro:

Expressão numérica	Menção qualitativa
10 a 13	Suficiente
14 e 15	Bom
16, 17 e 18	Muito bom
19 a 20	Excelente

Artigo 9º

Concessão do grau de Mestre

1. O grau de mestre é atribuído aos alunos aprovados em todas as unidades curriculares do plano de estudos do curso de Mestrado e ainda no acto público de defesa da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório de estágio.
2. A conclusão da parte escolar do curso de mestrado (1º ano do ciclo de estudos) não confere grau académico, apenas um diploma de especialização.

Artigo 10º

Diplomas

1. Do grau de mestre e diploma conferido é lavrado registo subscrito pelo órgão legal e estatutariamente competente da ESAD.

2. A titularidade do grau e diploma é comprovada por certidão do registo referido no número anterior, genericamente denominada diploma, e também, para os estudantes que o requeiram, por carta de curso.
3. A emissão do diploma é acompanhada da emissão de um suplemento ao diploma, nos termos do disposto no artigo 40º do Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro, de acordo com o modelo aprovado por portaria do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
4. O diploma, a carta de curso e o suplemento ao diploma serão passados pela Secretaria da ESAD no prazo máximo de 30 dias, após o seu requerimento.

Artigo 11º

Acompanhamento dos órgãos pedagógico e científico

1. Nos termos dos Estatutos da ESAD compete ao Conselho Técnico-Científico deliberar sobre a orientação pedagógica e os métodos de ensino e aprovar o plano de estudos.
2. Nos termos dos Estatutos da ESAD compete ao Conselho Pedagógico apreciar a orientação pedagógica definida pelo Conselho Técnico-Científico.

Artigo 12º

Propinas e taxas

1. A ESAD fixa anualmente as propinas e os montantes das taxas devidas pelos vários serviços prestados, bem como o valor das multas devidas por incumprimento. As tabelas estão disponíveis na Secretaria. Os valores a pagar pela matrícula, inscrição e pelas propinas devidas pelos Mestrados serão fixados anualmente e publicitados no site da ESAD / FRESS.
2. A taxa de inscrição e a propina mensal, ou mensalidade, são devidas ao longo de toda a frequência da parte escolar do curso e até ao momento da entrega da dissertação ou do relatório de estágio ou do projecto por parte do estudante, independentemente desse acto ocorrer dentro dos prazos normais previstos ou no termo do usufruto das prorrogações previstas no presente Regulamento.

Artigo 13º

Lacunas e dúvidas de interpretação e aplicação

Os casos omissos e as dúvidas de interpretação e aplicação do presente Regulamento serão resolvidos pela Direcção da ESAD.

(Documento apresentado no Conselho Científico de 09-07-2008, aprovado no Conselho Científico de 12-09-2008 e alterado no Conselho Técnico-Científico de 14-12-2010)